



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	5012 - MEDICINA DA COMUNIDADE II
<b>Turma</b>	MED-T

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estratégia Saúde da Família e medicina de comunidade. Histórico e conceitos gerais sobre a Saúde Pública e medicina da Família. Diagnóstico situacional. Política Nacional da Atenção Básica. Redes de atenção à saúde. Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Introdução à Epidemiologia geral e regional. Assistência à saúde e resultado dos programas de saúde em Guarapuava e na Quinta Regional de Saúde. Atenção primária à saúde no âmbito público e privado. Atividades extensionistas incluindo atendimento a pacientes, educação da população com ênfase na prevenção primária e secundária e capacitação de equipe de saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Educação em Direitos Humanos; Educação Ambiental; Estatuto do Idoso; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Educação em Direitos Humanos.

### I. Objetivos

Desenvolver competências (saber ser, saber conviver, saber fazer e saber conhecer) para realizar o diagnóstico dos principais problemas de saúde da comunidade e para planejar/implementar/avaliar ações de saúde, destacando-se a prevenção de doenças e o trabalho em equipe, no âmbito da atenção básica.

### II. Programa

Princípios de biossegurança  
Necessidades de saúde  
Atenção as condições crônicas, agudas e transmissíveis no SUS e na Saúde Suplementar  
Epidemiologia descritiva  
Organização e gestão do cuidado em saúde  
Metodologia científica  
Políticas de Saúde  
Lei Orgânica do SUS e princípios do SUS  
Territorialização  
Sistemas de Informação  
Rede de atenção a saúde  
Modelos de atenção  
Relação profissional saúde-paciente  
Técnicas de comunicação  
Diagnóstico comunitário  
Diagnóstico situacional de saúde  
Plano de cuidados

### III. Metodologia de Ensino

Práticas supervisionadas na unidade básica de saúde ou em laboratório de práticas;  
Aulas expositivas dialogadas;  
Problematização (observação da realidade – pontos chave – teorização – hipóteses de solução -aplicação na realidade);  
Atividades autodirigidas;  
Rodas de debates;  
Atividades coletivas;  
Situações Problemas.  
Serão utilizados os seguintes materiais didáticos: Apresentação de conteúdos em Power Point, material de escritório, google classroom, textos, e filmes.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada de forma contínua e formativa, através de: avaliação escrita, construção de plano de intervenção junto a família/comunidade acompanhada, participação nas atividades da disciplina (frequência, reflexões, críticas, sugestões, interação e desempenho em sala de aula e cenário de prática).

### V. Bibliografia

#### Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017.  
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. 2 vol. Porto Alegre: Artmed, 2018.  
MENDES, Eugenio Vilaça. Rede de atenção a Saúde. 2 ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA	
<b>Disciplina</b>	5012 - MEDICINA DA COMUNIDADE II	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	MED-T	

## PLANO DE ENSINO

ROUQUAYROL, Maria Zelia; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

### Complementar

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.

GIOVANELLA, Lígia. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: Cebes, 2017.

MENDES, Eugênio Vilaça. O Cuidado das Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde: O Imperativo da Consolidação da Estratégia da Saúde da Família. Brasília:

OLIVEIRA, S. S. Sistemas de Informação em Saúde. In: ALEXANDRE, L. B. S. P. Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde. São Paulo: Martinari, 2012.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de.; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

VECINA NETO, Gonzalo.; MALIK, Ana Maria. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEMED/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 3

**Data:** 05/02/2024